

1. Introdução	2
2. Definir ferramentas, tecnologias e padrões	3
3. Estudar sobre as ferramentas, tecnologias e padrões	4
4. Definir ordem das tarefas a serem executadas	5
5. Separar as tarefas em partes menores	6
6. Iniciar o projeto	7
7. Conclusão	8
8. Referências	9

1. Introdução

Quando inicio um novo projeto gosto de investir um tempo, antes de começar a colocar a mão na massa, para definir como vou seguir com as atividades.

É um passo simples, onde pego um novo documento em branco no Notepad++ e vou escrevendo tudo aquilo que tenho que incluir no projeto para que ele seja executado com sucesso.

Normalmente sigo os cinco passos abaixo para isso:

- I. Definir ferramentas, tecnologias e padrões
- II. Estudar sobre as ferramentas, tecnologias e padrões
- III. Definir ordem das tarefas a serem executadas
- IV. Separar as tarefas em partes menores
- V. Iniciar o projeto

É uma receita de bolo que uso, para facilitar o início de qualquer projeto que venha a trabalhar.

Neste documento vou colocar as informações sobre cada um dos passos, assim acredito que irei ajudar a quem for me avaliar a entender um pouco sobre o meu modo de planejar e executar um projeto.

2. Definir ferramentas, tecnologias e padrões

Parece algo trivial, mas é importante saber quais ferramentas, tecnologias e padrões vão ser utilizadas no projeto, isso ajuda a não se perder no meio do caminho com tantas possibilidades que existem.

Veja bem, sou aberto a mudanças, isso não é algo que após escrito não pode ser mudado, mas é muito importante definir antes de começar o projeto o que utilizaremos nele e tentar seguir o que foi definido.

Ao seguir as definições ganhamos tempo criando soluções para os problemas do projeto ao invés de ficar perdendo tempo imaginando como e o que devemos usar para resolver tais problemas.

Lógico que se existir alguma ferramenta, tecnologia ou padrão que nos ajude elas podem ser incorporadas, mas isso deve ser a exceção da exceção, a regra deve ser seguir conforme o planejamento inicial.

Abaixo segue os itens que decidi usar para o projeto:

3. Estudar sobre as ferramentas, tecnologias e padrões

Algumas pessoas tem um dom que eu admiro muito que é ver ou estudar alguma coisa e decorar para o resto da vida, infelizmente eu não tenho esse dom.

Eu sei e lembro que existe uma solução, que já trabalhei ou li sobre o assunto, mas nem sempre tenho decorado em minha mente aquilo.

Sou muito bom com lógica, análise de dados e em solução de problemas, mas não sou um bom decorador de código, padrões e convenções.

Por este motivo sempre acho prudente recapitular, ver se não existe algo melhor ou uma versão mais atualizada do que aquilo que estou propondo a usar ou se não existe algo novo que eu ainda não conheça que possa ser útil para o projeto.

Após fazer este estudo atualizo o passo 1 se for necessário e só então sigo para o passo 3.

Como vou versionar este documento é bem provável que as atualizações sejam quase todas relacionadas a isso.

4. Definir ordem das tarefas a serem executadas

“Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”

Esse é um trecho do livro “Alice no país das maravilhas”, sei que é meio clichê, mas para mim é importante, pois gosto de saber onde vou chegar e para isso gosto de saber o caminho que vou trilhar para chegar lá.

Então antes de começar realmente um projeto crio uma lista das tarefas macros que preciso seguir para chegar ao meu objetivo, neste projeto criei as tarefas marco abaixo:

Definir ferramentas, tecnologias e padrões

Criar documentação do passo-a-passo do projeto

Criar repositório na ferramenta de versionamento

Criar MER com base no escopo

Montar projeto inicial base no Docker

Lançar as tarefas macro no sistema de gerenciamento de tarefas

Criar as tarefas mini iniciais e lançar no sistema

5. Separar as tarefas em partes menores

Você deve estar se perguntando: Mas você não já criou as tarefas no item anterior?

Sim, eu criei, mas neste item eu refino as ideias propostas anteriormente, pois cada uma das tarefas macro podem gerar diversas tarefas mini e ao longo da construção do projeto mais e mais tarefas mini devem ser criadas, mas sempre se atentando a não fugir das tarefas macro, pois isso pode levar a atrasos e só deve ser feito em último caso se realmente não tiver outro jeito.

As tarefas macro são para direcionar como chegar ao objetivo, as tarefas mini são cada passo que damos para chegar ao objetivo sem se desviar do caminho.

Vou deixar aqui o link do “Jira” que criei para este projeto, assim podem ter uma ideia melhor de como as tarefas foram divididas, o que foi finalizado e o que ainda estava em andamento e não pode ser concluído e tudo aquilo que queria fazer e acabei não fazendo por falta de tempo.

6. Iniciar o projeto

Pode parecer bobo ter um tópico só para se iniciar o projeto, mas ao menos para mim esse é um dos passos mais importantes, pois por muito tempo fui um grande planejador e um executor medíocre.

Eu tinha várias ideias e fazia planos detalhados, mas não tirava do papel, e isso não acontecia por falta de tempo, conhecimento ou coragem (a coragem nos faz aceitar novos desafios e aprender coisas novas), acontecia simplesmente pelo fato de eu não iniciar.

Então em todos os projetos que faço parte existe um passo para iniciar o projeto, nem todo mundo aceita, muitos ruim ou zombam, mas para mim funciona, e esse documento é o primeiro passo deste projeto.

Lógico que este documento que vocês estão lendo não é o documento que eu comecei, mas sim o documento final que fui modificando ao longo do projeto.

Vou versioná-lo também, assim podem ver como minha visão do projeto mudou e como ele evoluiu ao longo desta jornada.

7. Conclusão

Ao fim do projeto voltarei neste tópico e então irei colocar minhas dificuldades, aprendizados e tudo aquilo que criar este projeto agregou a mim como pessoa e desenvolvedor de sistemas.

8. Referências

“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes”

Este é um trecho de uma carta de Isaac Newton para Robert Hooke que foi enviada em 5 de fevereiro de 1676 e foi baseado em uma metáfora atribuída a Bernardo de Chartres.

Ler a documentação, pesquisar informações e tutoriais, aprender a usar uma nova ferramenta ou biblioteca, tudo isso e muito mais faz parte da construção de um projeto.

Abaixo segue uma lista dos “ombros” que me apoiei para chegar ao fim deste projeto:

Escopo:

<https://github.com/OM30/desafio-OM30/blob/master/DesafioPHPBackendLaravel.md>

Documentações:

<https://laravel.com/docs/10.x>

<https://www.php.net/>

<https://www.conventionalcommits.org/pt-br/v1.0.0-beta.4/>

<https://github.com/conventional-commits/conventionalcommits.org>

Tutoriais: